

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 2544 - 1/4

VISÃO DO ENFERMEIRO ACERCA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

* ROCHA, Bianca Aparecida Torres da

** CANAVEZ, Márcia Figueira

A atenção primária é a base das ações de saúde dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), onde as ações individualizadas e coletivas promovem a integralidade do atendimento. A Promoção à Saúde através da educação realizada neste nível de atenção muda significativamente o modo de agir e pensar de uma comunidade, influenciando em sua qualidade de vida e seu modo de interagir com o meio onde vive. O Enfermeiro é peça chave para obter uma comunicação aberta com a comunidade, podendo transmitir de forma clara e objetiva as informações essenciais para uma melhoria na qualidade de vida, individual e coletiva, incentivando com para que essas idéias passem de pensamentos a ações direcionando um novo olhar da comunidade para o contexto da saúde. Tivemos como objeto de estudo o discurso de Enfermeiros acerca das ações que desenvolve, promovendo a educação em saúde na atenção primária, focando o seu entendimento acerca da importância desta educação. O interesse pela temática surgiu ao depararmos com a realidade das comunidades durante o período de estágio em Saúde Coletiva, onde o conhecimento a respeito do Sistema Único de Saúde, seus direitos e de como manter uma qualidade de vida, não estão presentes na maioria das pessoas. Desta forma, uma das atribuições do enfermeiro neste contexto é assumir a responsabilidade de se

*Graduanda do 8º período do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, RJ; e-mail: biancatorresrocha@ig.com.br

**Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário- UniFOA. Especialista em Estratégia Saúde da Família, Docência do Ensino Superior e Gerenciamento em Unidade Básica de Saúde.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 2544 - 2/4**

solidarizar com pessoas, grupos, famílias e comunidades, com o objetivo de mobilizar a cooperação de cada ser humano para conseguir conservar e prevenir agravos, promovendo assim, a saúde biológica e ambiental. O enfermeiro deve demonstrar-se solícito e interessado com o intuito de conquistar a confiança do cliente, propiciando assim a mudança de hábitos não adequados e uma melhoria boa na qualidade de vida. Esta educação implica reflexão, planejamento, ação e avaliação, não só dos profissionais de saúde, como também dos cidadãos. Este estudo tem como objetivo descrever a importância das ações desenvolvidas pelos Enfermeiros, que atuam na atenção primária, para promoção à saúde da comunidade e conhecer as ações educativas por eles desenvolvidas para a melhoria na qualidade de vida da população. Utilizamos como delineamento deste estudo os pressupostos metodológicos da pesquisa qualitativa, exploratória, com auxílio do método descritivo. Como cenário, tivemos as Unidades Básicas de Saúde, Unidades da Estratégia Saúde da Família, Centros Integrados de Saúde – CIS e Centro de Promoção à Saúde do município de Volta Redonda. Foram feitos quarenta questionários contendo duas perguntas abertas a quarenta Enfermeiros que atuam no cenário acima citado. Ao analisar o texto foram encontradas oito categorias, onde quatro referenciavam a primeira questão e quatro a segunda. Para a questão “Para você, qual a importância de se fazer Educação em saúde para a população?” encontramos as seguintes categorias: Promoção à Saúde e Prevenção da Doença, Comunicação: Minimizando Distâncias, Promoção de Informação, Conscientização e Mudança de Maus Hábitos. Para a questão “Quais

*Graduanda do 8º período do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, RJ; e-mail: biancatorresrocha@ig.com.br

**Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário- UniFOA. Especialista em Estratégia Saúde da Família, Docência do Ensino Superior e Gerenciamento em Unidade Básica de Saúde.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 2544 - 3/4**

as ações desenvolvidas por você em seu local de trabalho?” obtivemos as seguintes categorias: Grupos de educação em saúde, Orientações individuais, Trabalhos em rede, Reunião em equipe. Com os dados colhidos observou-se que os Enfermeiros associam educação com prevenção da doença e promoção à saúde, onde com a troca de conhecimentos e uma educação continuada pode-se evitar que a cultura da população seja medicamentosa e apenas assistencial. Com a comunicação exata encurta-se distâncias, cria-se vínculos e promove-se o conhecimento, de forma a conquistar a confiança e a mudança de hábitos perniciosos a si, a comunidade e ao meio onde habita. Podemos concluir que a educação em saúde se faz necessária a fim de promover informações essenciais para uma melhoria na qualidade de vida da população. Todo os Enfermeiros são capazes de promover esta educação, porém, precisa-se de uma boa adesão da população e de espaço físico para tal ação. Promover também a educação continuada para a equipe é de suma importância, afim de atualização e melhoria na assistência. Se o Enfermeiro não tiver uma boa comunicação e não for atencioso para escutar relatos e dúvidas a educação não acontece e a saúde não será promovida da forma esperada. Com um pequeno esforço da equipe atuante em atenção primária e da população pode-se promover saúde, chegando a resultados de qualidade com relação ao seu modo de viver.

Palavras-chave: Enfermagem. Promoção da saúde. Educação em Saúde.

*Graduanda do 8º período do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, RJ; e-mail: biancatorresrocha@ig.com.br

**Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário- UniFOA. Especialista em Estratégia Saúde da Família, Docência do Ensino Superior e Gerenciamento em Unidade Básica de Saúde.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2544 - 4/4

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Figueiredo NMA. *Método e Metodologia na Pesquisa Científica*. São Paulo. Difusão Paulista de Enfermagem / Copyright ©; 2004.
2. Trezza MCSF, et al. *Trabalhando educação popular em saúde com a arte construída na cotidiano da enfermagem: um relato de experiência*. Texto & contexto - enfermagem Florianópolis Abril/Junho 2007; vol.16 nº2 .
3. Oliveira RG, et al. *Trabalhar com famílias no Programa de Saúde da Família: a prática do Enfermeiro em Maringá-Paraná*. Revista da Escola de Enfermagem da USP 2007 Mar; vol.41 nº1.
4. De Lima, MJ. *O que é Enfermagem*. 1ª ed. São Paulo: Brasiliense; 1993.
5. Torres GV; Davim RMB; Nóbrega MML. *Aplicação do processo de enfermagem baseado na teoria de orem: estudo de caso com uma adolescente grávida*. Revista Latino-Americana de Enfermagem Ribeirão Preto Abril 1999; vol.7 nº2 .

*Graduanda do 8º período do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, RJ; e-mail: biancatorresrocha@ig.com.br

**Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário- UniFOA. Especialista em Estratégia Saúde da Família, Docência do Ensino Superior e Gerenciamento em Unidade Básica de Saúde.